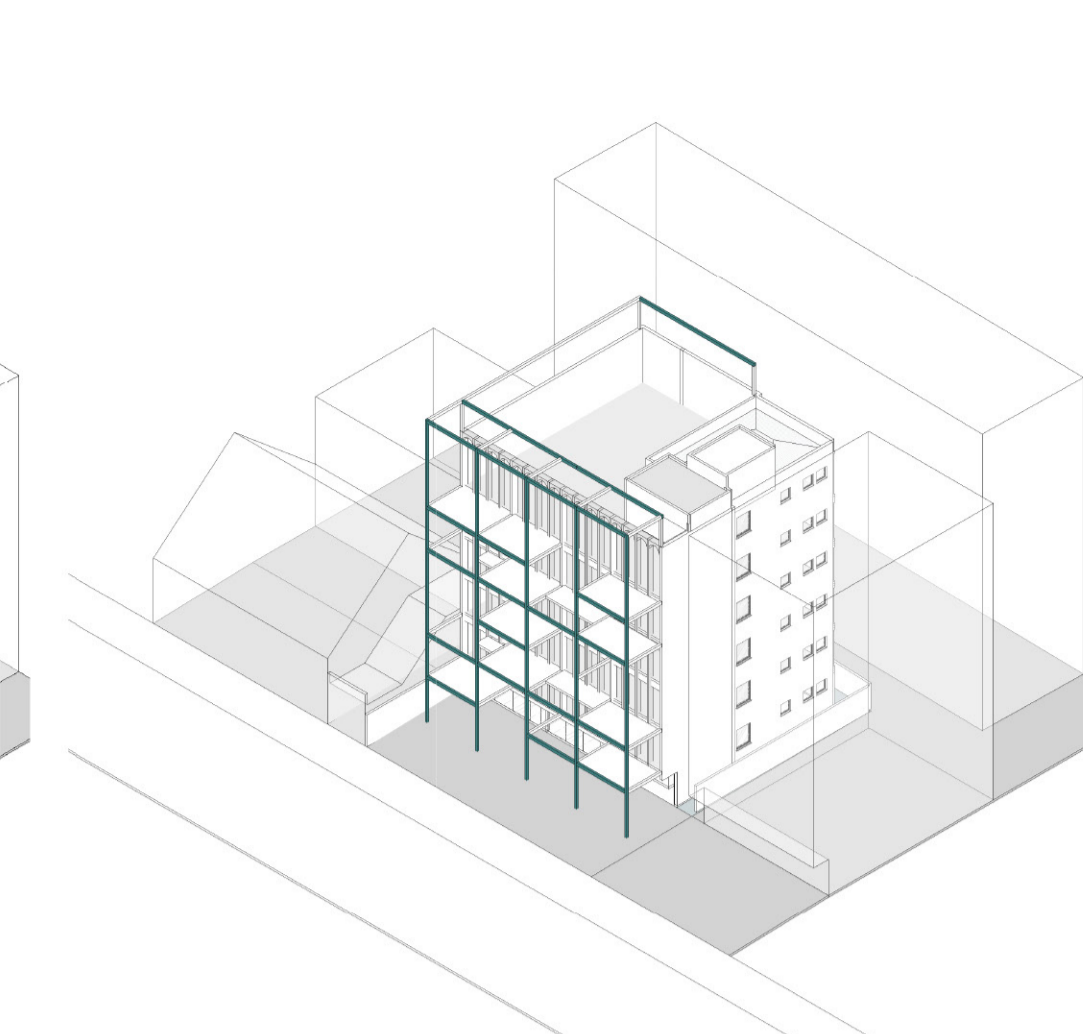
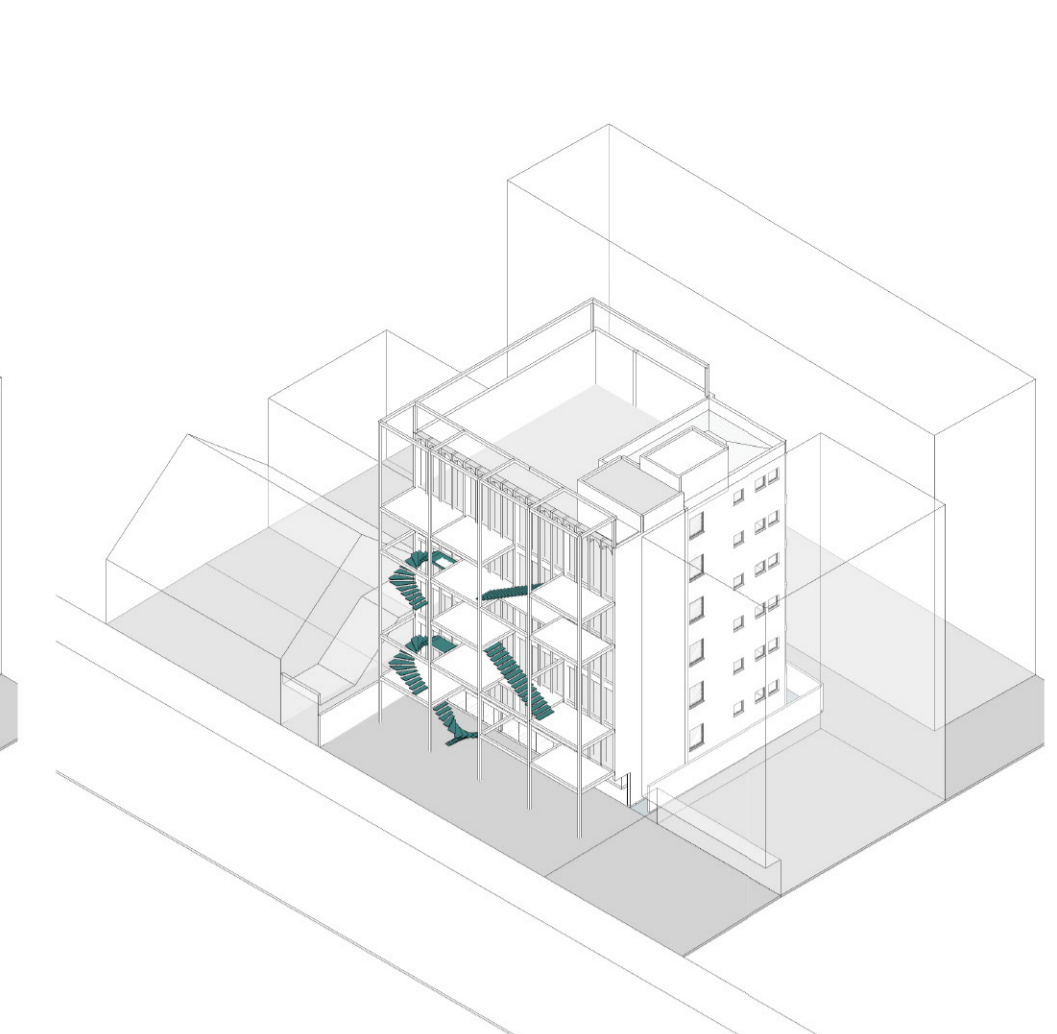


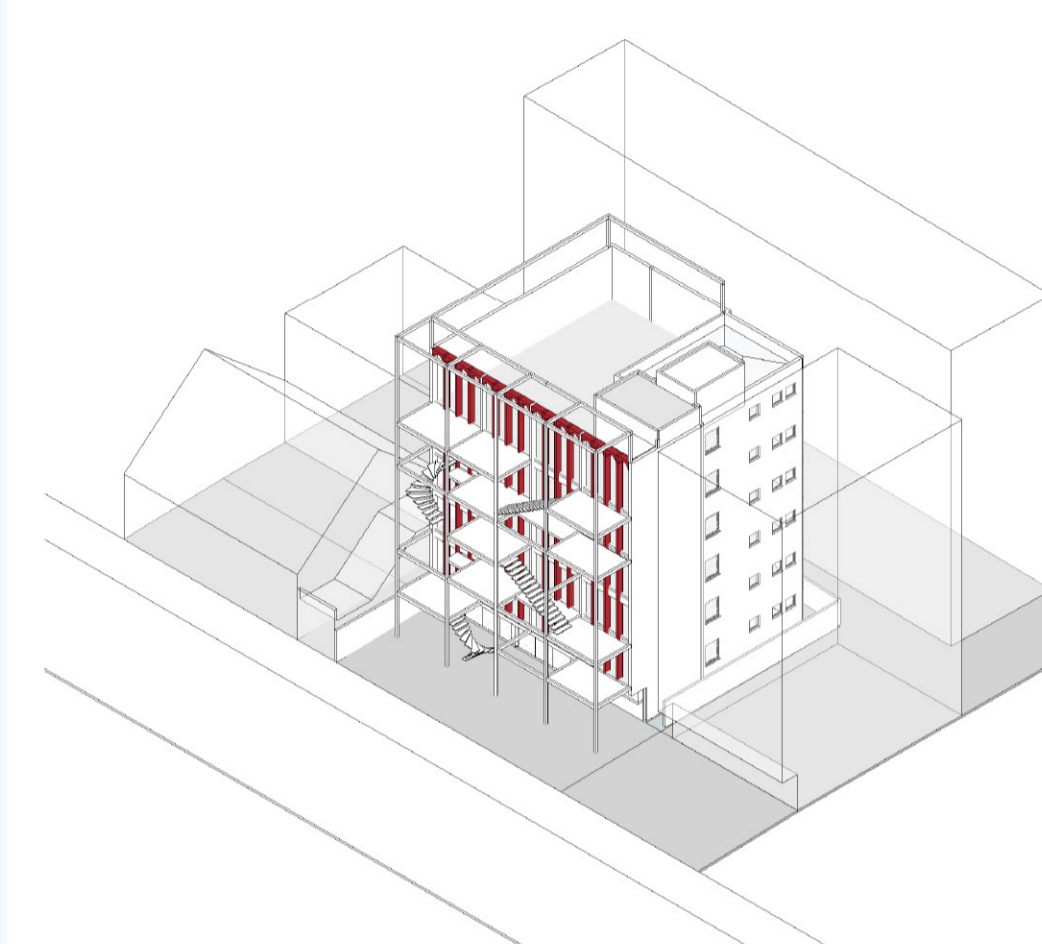
00. Edifício original conta com uma interface para a rua relativamente opaca, sem possibilidades de visibilidade generosas entre os espaços internos e externos. Mesmo no nível térreo, apesar da vitrine, a relação entre público e o privado se estrutura na forma passiva ao longo do plano de fachada. A superfícies são desinteressantes. Falta ativação e vitalidade entre objeto e contexto.



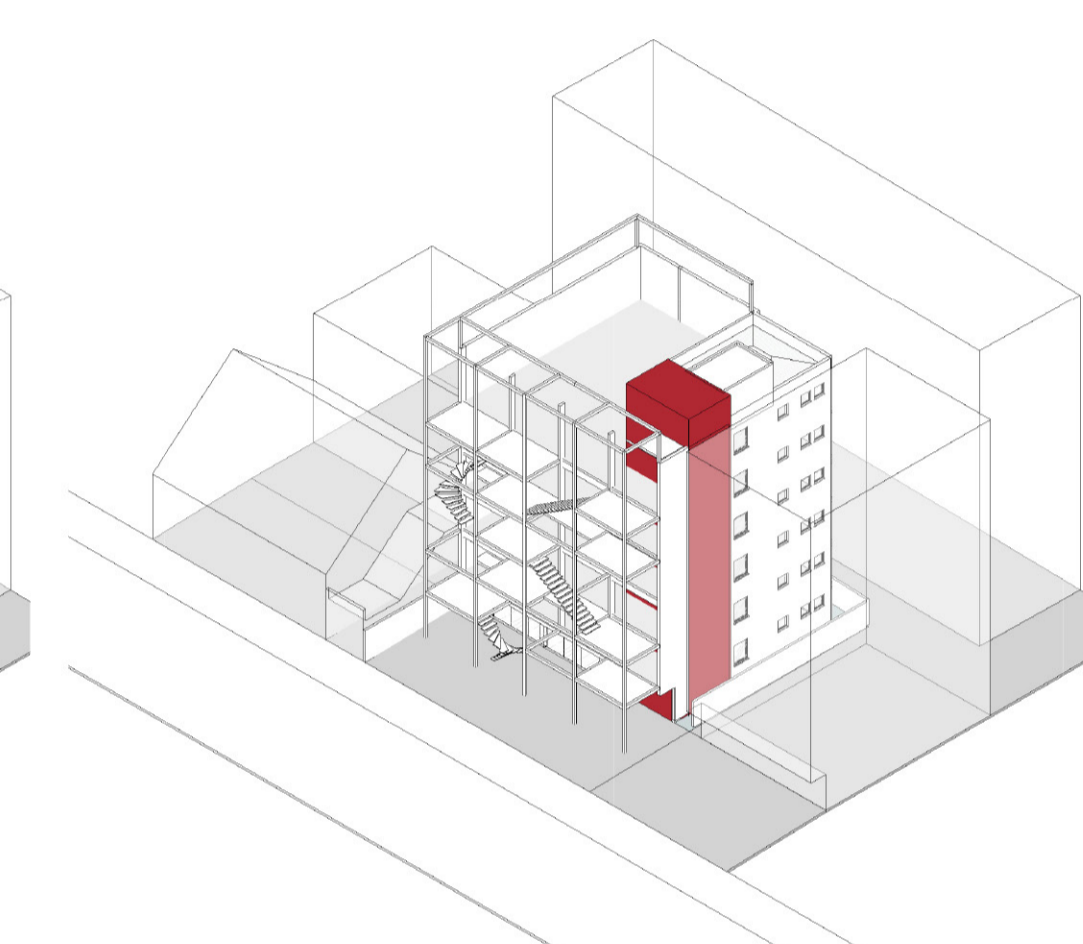
01. O acréscimo de uma nova camada construtiva é proposto. Esse elemento tectônico abre espaço para as manobras construtivas relacionadas à reforma, servindo como espaço para apoio de andaimes não provisórios. Na verdade, serão varandas na versão finalizada do edifício, lugares que abrigam o programa da contemplação, da desconpressão e do ócio, elementos necessários quando a intenção é garantir o bem estar no ambiente de trabalho.



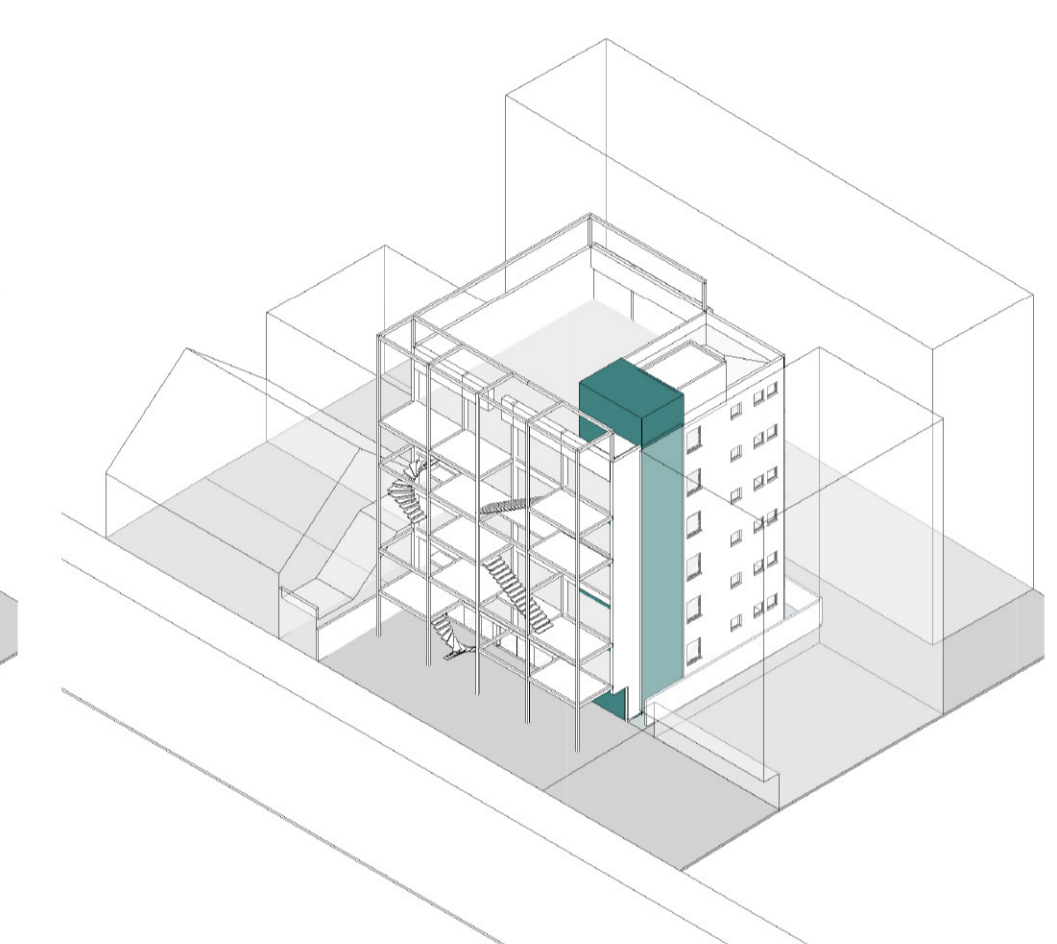
02. Para permitir que o grid em estrutura metálica de suporte às operações construtivas subsequentes, são posicionadas escadas de obra, do tipo andaime, que poderão ser desmontadas ao final do processo de canteiro.



03. As peças sem função estrutural da fachada são demolidas. A intenção é incrementar a escala de visibilidade da superfície, promovendo uma relação franca entre o edifício e a cidade. Dessa forma, é possível pensar em esquadrias deslizantes, com maior transparência, que de fato integrem os espaços de trabalho e desconpressão.



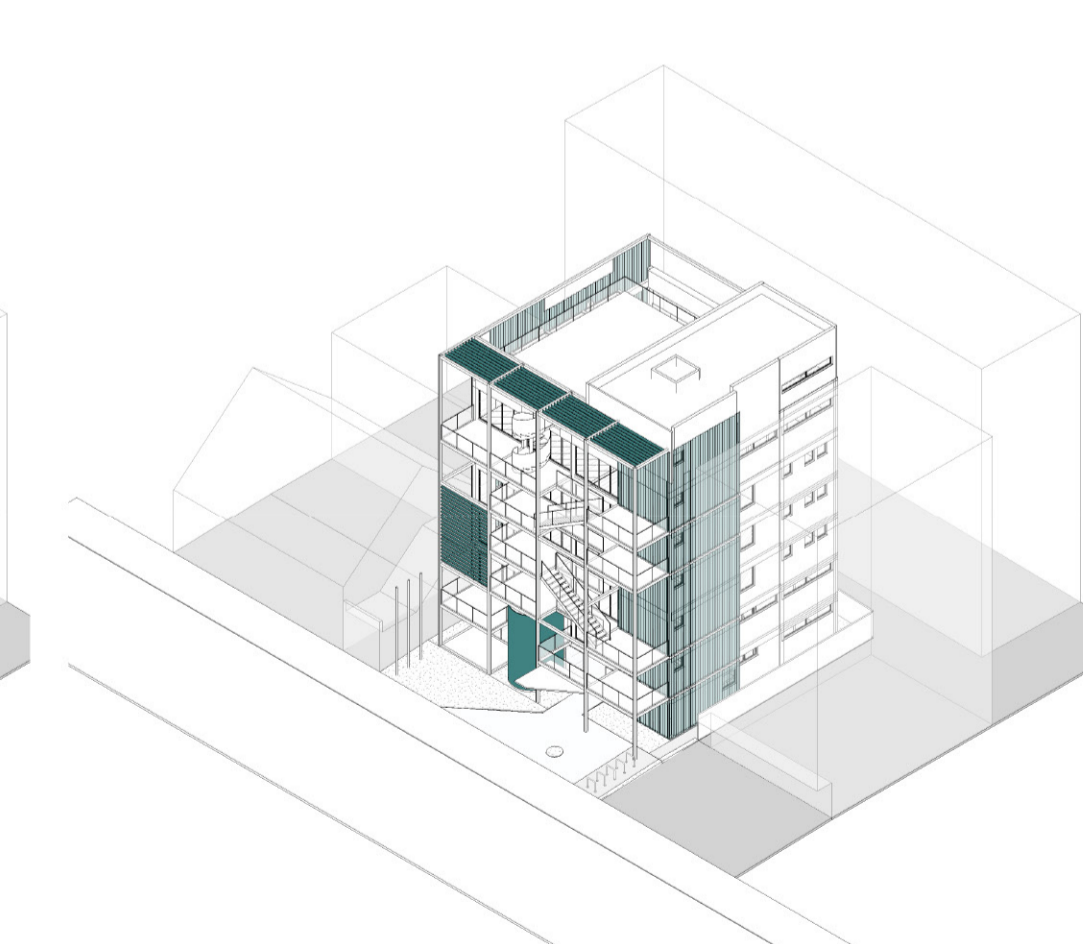
04. A escada da edificação atual não atende aos regulamentos de saídas de emergência e acessibilidade. Portanto, deve ser readequada internamente, para permitir a construção de um novo conjunto de degraus e patamares, de preferência pré-fabricados. Durante sua execução, as escadas propostas na fachada frontal podem, provisoriamente, atender aos requisitos de segurança.



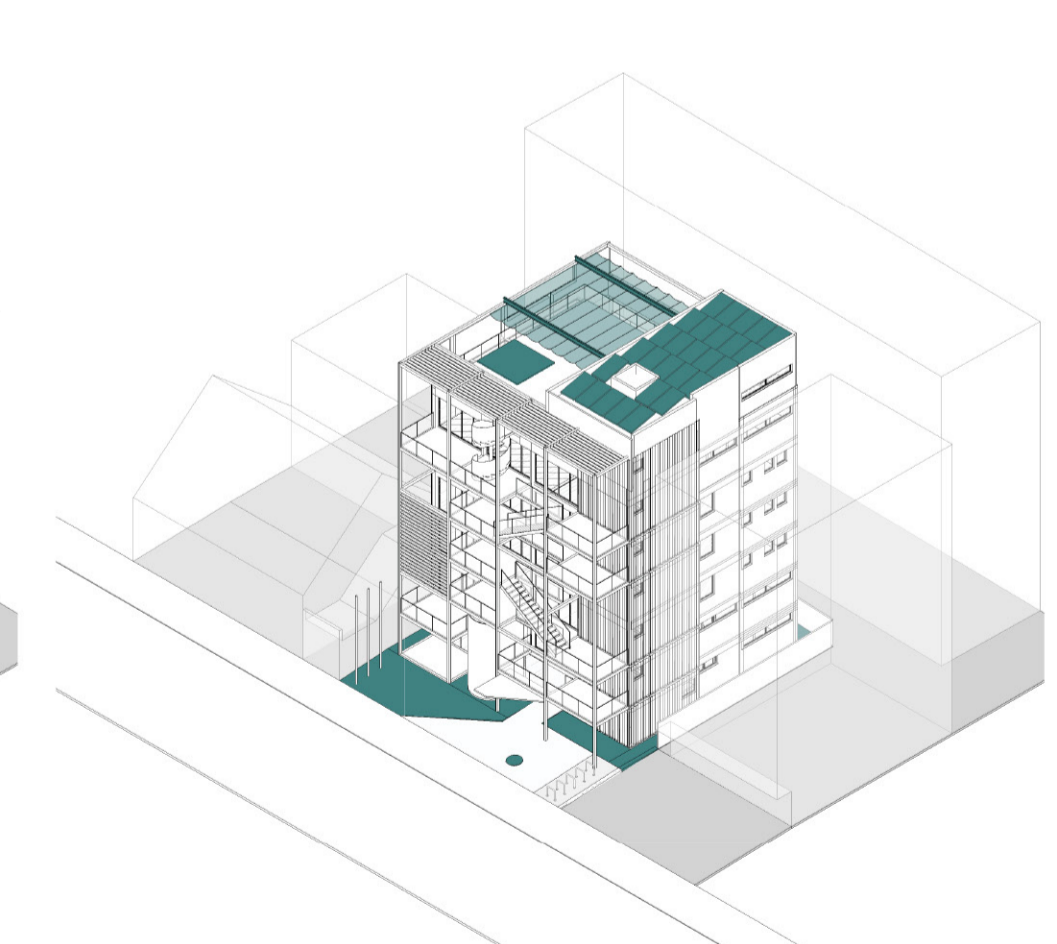
05. Internamente, uma nova escada é executada contemplando área de resgate para PCD, paredes e portas resistentes ao fogo e ventilação para extração de fumaça. Essa circulação vertical permite também acessar confortavelmente o terraço na cobertura.



06. Novas lajes são executadas na cobertura, com o uso de estruturas metálicas, abrindo a área de eventos e também dos espaços de apoio, serviços e estar de funcionários. Para remodelar os sanitários, vestiários e áreas técnicas, janelas altas horizontais são instaladas nesses ambientes. Nesse momento são concluídas as escadas da parte frontal da edificação.



07. Nessa etapa são instalados os sistemas de fachadas sombreadas leste e oeste, que permitirão maior eficiência energética do conjunto edificado. Brises e pérgolas na parte frontal da edificação incrementam o sombreamento da fachada norte. Em conjunto com os pisos de varandas, que atuam também como beirais, esses sistemas permitem economia de energia da climatização e controle adequado da luminosidade nos espaços internos.



08. Paisagismo e elementos de sombreamento do terraço entram na última etapa. Nesse momento também são instalados os muros, paracielos, pavimentações e deques em frente ao térreo da nova sede do CAU-SC.

*A execução dos espaços internos e mobiliários avança paralelamente aos processos de execução da envoltória descritos nas 8 etapas acima.



CONCURSO
NOVA SEDE CAU/SC



PRANCHA

3 / 4